

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
PPGFIL/UFOP**

Disciplina: A noção de “hiperempiria” na filosofia contemporânea				
Programa de Pós-Graduação em Filosofia				Unidade: PPGFIL
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
<p>Ementa: O CURSO SERÁ OFERECIDO PARA OS ALUNOS DO POSDEFIL-UFOP E DO PPGFIL-UERJ E SERÁ MINISTRADO PELOS PROFESSORES MARCELO DE MELLO RANGEL E RAFAEL HADDOCK LOBO.</p> <p>Tematizaremos, inicialmente, o problema da experiência no pensamento de Benjamin e de Derrida. E, em seguida, em autores(as) como Nietzsche, Paulo Freire, Olgária Matos, Paul Preciado e Luis Antonio Simas.</p> <p>Nosso objetivo é o de pensar o que seria uma hiperexperiência ou, como estamos chamando, uma hiperempiria.</p>				
<p>Conteúdo Programático: Os pensamentos de Walter Benjamin e Jacques Derrida apresentam uma nova forma de se pensar o que seria a “experiência”. É nesse sentido que, juntos, os professores Marcelo de Mello Rangel e Rafael Haddock Lobo vêm tentando cunhar, a partir dessa nova concepção do que seria uma filosofia experimental, a ideia de “hiperempiria”.</p> <p>Nesse sentido, o curso será composto de um primeiro módulo, em que se apresentará a noção de “hiperempiria” a partir de alguns textos de Benjamin e Derrida, com ênfase em “Experiência e pobreza”, “Gramatologia” e “ O monolinguismo do outro”.</p> <p>Em um segundo módulo, buscaremos compreender a dimensão da noção de “experiência” em outros autores(as) como Nietzsche, Paulo Freire, Olgária Matos, Paul Preciado e Luis Antonio Simas.</p>				
<p>Bibliografia</p> <p>BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza”, in: Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo, Perspectiva, 1999.</p> <p>DERRIDA, Jacques. O monolinguismo do outro ou a prótese de origem. Belo Horizonte: Chão da feira, 2016.</p> <p>FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>HADDOCK-LOBO, Rafael. Experiências abissais ou sobre as condições de impossibilidade do real. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.</p> <p>MATOS, Olgária. Discretas esperanças. São Paulo: Nova Alexandria, 2006.</p> <p>NIETZSCHE, F. “A disputa de Homero”, in: Cinco Prefácios para Cinco Livros não Escritos (Tradução de Pedro Sussekind); Rio de Janeiro: Sete Letras, 1996.</p> <p>NIETZSCHE, F. Assim Falou Zaratustra. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo, 2011. Companhia das Letras.</p>				

PRECIADO, Beatriz. Manifesto Contrassexual. Práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: Editora n-1 edições, 2004.

RANGEL, Marcelo de Mello. A história e o impossível. Walter Benjamin e Derrida. Rio de Janeiro: Ape'ku, 2020.

SIMAS, Luiz Antonio. Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.